

Sumário



1 Gênese do Setor Ferroviário no Mundo e no Brasil	1
1.1 Considerações Preliminares: a Primeira Revolução Industrial e a Expansão do Setor Ferroviário	3
1.2 As Estradas de Ferro no Continente Americano	6
1.3 O Desenvolvimento dos Transportes no Brasil	8
1.3.1 A Abertura dos Portos: um Passo Importante para o Brasil e para os Transportes	11
1.3.1.1 A Expansão do Ferroviarismo para o Brasil	12
1.3.2 O Desenrolar da Rede de Transporte Ferroviário na “República Velha”	17
1.4 Considerações Finais ao Capítulo 1	26
2 “As Ferrovias dão Passagem ao Rodoviarismo”: Política Econômica e Organização da Malha Viária Nacional no Período 1930-1995	29
2.1 A “Era Vargas” e o Desenvolvimento Ferroviário e Rodoviário Brasileiro	31
2.2 A “Era Kubitschek”: Legalização da RFFSA, Concretização da Indústria Automobilística e Intensificação do Rodoviarismo-Automobilístico	42
2.3 As Origens do Golpe de 1964: Crise e Transportes nos Governos de Jânio Quadros e de João Goulart	47
2.4 Principais Características dos Governos Militares e o Início da Decadência do Setor de Transporte Ferroviário	50
2.5 Considerações Sobre o Período de Redemocratização e as Redes de Transportes no Brasil: de 1985 à Concessão das Ferrovias na Década de 1990	54
2.5.1 A Importância das Redes de Transportes no Período de Redemocratização	58
2.6 Considerações Finais ao Capítulo 2	62
3 A Formação Socioespacial Sulina: Bases Gerais do Povoamento e Consolidação Ferroviária	65
3.1 As Disputas por Fronteiras e sua Influência para as Construções Ferroviárias no Sul do Brasil	68

3.2 O Povoamento do Sul do Brasil e a Contribuição das Ferrovias	70
3.2.1 A Contribuição da Imigração Estrangeira e de seus Descendentes em Diferentes Espaços e Tempos: sua Relação com as Ferrovias no Sul do Brasil	76
3.2.2 A Colonização Européia no Sul do Brasil e as Ferrovias	82
3.2.2.1 Rio Grande do Sul	83
3.2.2.2 Paraná	86
3.2.2.3 Santa Catarina	90
3.2.2.4 Litoral de Ocupação Vicentista, Açoriana e Madeirense	94
3.3 A Economia Sulina no Início do Século XXI	95
3.4 Considerações Finais ao Capítulo 3	98
4 A “Retomada do Desenvolvimento” do Setor Ferroviário no Brasil: das Concessões da Década de 1990 às Parcerias Público-privadas	101
4.1 O Processo de Desestatização da Rede Ferroviária Federal S/A	103
4.2 Alguns Problemas Trabalhistas após a Concessão do Modo Ferroviário	108
4.3 As Indústrias de Equipamentos Ferroviários após as Concessões	108
4.4 Um Rápido Balanço da Malha Ferroviária Nacional: Espacialização, Fusões e Aquisições	113
4.4.1 A Ferrovia Centro Atlântica	119
4.4.2 A Ferroban	120
4.4.3 A Companhia Ferroviária do Nordeste	122
4.4.4 Ferrovias Medianas e de Curto Trajeto: MRS Logística, Vitória-Minas, Novoeste, Carajás, Ferrovia Tereza Cristina, Votorantim, Trombetas, Jarí e Amapá	122
4.4.4.1 A MRS logística	123
4.4.4.2 A Estrada de Ferro Vitória-Minas	123
4.4.4.3 A Novoeste	124
4.4.4.4 A Estrada de Ferro Carajás	124
4.4.4.5 A Ferrovia Tereza Cristina: um estudo de caso	125
4.4.5 Ferrovias Planejadas, Iniciadas e não Concluídas: Norte-Sul, Feronorte, Transnordestina e Ferroeste	131
4.4.5.1 A Ferrovia Norte-Sul	131
4.4.5.2 A Feronorte	132
4.4.5.3 A Ferrovia Transnordestina	133
4.4.5.4 A Ferroeste/Ferropar	133
4.4.6 As Ferrovias Destinadas ao Turismo	135
4.4.7 A América Latina Logística	135
4.5 Logística em Transporte: o Caso da América Latina Logística	137
4.5.1 O Brasil diante das Mudanças Logísticas	141
4.5.2 A Logística na América Latina Logística	143

4.6	Concessão dos Serviços de Utilidade Pública à Iniciativa Privada no Brasil	150
4.6.1	O Modelo Ideal de Parcerias Público-Privadas para o Brasil	154
4.6.2	A Contribuição da Teoria da Demanda Efetiva para a Formulação do Pensamento de Ignácio Rangel	162
4.6.3	A Lei Fernando Henrique de Concessão dos Serviços Públicos aos Setores Privados	168
4.6.4	As Conseqüências do Atual Modelo de Concessão Adotado no Setor Ferroviário	170
4.7	Algumas Considerações sobre o Modelo de Parcerias Público-Privadas	173
4.7.1	O que se Entende por Parcerias Público-Privadas (PPPs)	174
4.8	Considerações Finais ao Capítulo 4	178
	Conclusão	181
	Principais Conceitos	187
	Referências	197